

Bruxelas, 20 de novembro de 2025  
(OR. en)

15487/25  
ADD 6

---

---

**Dossiê interinstitucional:  
2025/0210(BUD)**

---

---

FIN 1358

**NOTA PONTO "A"**

---

de: Secretariado-Geral do Conselho  
para: Conselho

---

Assunto: Projeto comum sobre o orçamento geral da União Europeia para o  
exercício de 2026

- *Declarações*
- 

Junto se envia, à atenção das delegações, uma declaração conjunta da Áustria, da Finlândia, dos Países Baixos e da Suécia, bem como uma declaração unilateral da Hungria.

**Declaração da Áustria, da Finlândia, dos Países Baixos e da Suécia sobre o orçamento da União Europeia para 2026**

O orçamento da UE deverá basear-se em princípios orçamentais sólidos, manter margens suficientes e salvaguardar instrumentos especiais para circunstâncias imprevistas.

O acordo sobre o orçamento de 2026 recorre excessivamente a instrumentos especiais em várias rubricas, com reafetações muito limitadas. Inclui igualmente aumentos significativos das despesas administrativas e aumentos dos níveis de pessoal. Na nossa opinião, o orçamento da UE não pode ignorar o contexto mais vasto, em que a maioria dos orçamentos nacionais se encontra sob pressão ou é objeto de medidas de consolidação substanciais.

Por conseguinte, consideramos que o acordo sobre o orçamento da UE para 2026 não está em consonância com o princípio da orçamentação prudente.

---

**Declaração da Hungria**  
**sobre o acordo sobre o orçamento da União Europeia para 2026**

A Hungria abstém-se quanto ao acordo sobre o orçamento anual da União Europeia para 2026.

Embora reconheça a importância de assegurar o funcionamento contínuo dos programas e das instituições da União, a Hungria considera essencial tomar nota da seguinte posição em relação ao Programa da Indústria de Defesa Europeia (PIDEUR) e ao Instrumento de Apoio à Ucrânia.

A Hungria apoia todos os esforços destinados a lançar negociações de fundo com vista a uma paz sustentável e estável que garanta a segurança a longo prazo do continente europeu. A Hungria considera que, com as negociações de paz em curso, lideradas pelos Estados Unidos, a UE também tem de adaptar a elaboração das suas políticas.

Tendo em conta o que precede, e em consonância com o seu compromisso de longa data para com a paz, a Hungria não apoia a criação ou o financiamento de novos instrumentos da União que contribuam militarmente para a guerra na Ucrânia e que possam comprometer os esforços de paz em curso. Os escassos recursos disponíveis para fins de defesa devem ser inteiramente afetados aos preparativos de defesa da própria União, assegurando assim diretamente a proteção dos cidadãos da UE.

Por conseguinte, e em consonância com a posição que já manifestámos durante as negociações sobre o Regulamento PIDEUR, a Hungria não pode aprovar a dotação proposta para o Instrumento de Apoio à Ucrânia no âmbito do orçamento de 2026.

---